

Identidade Narrativa Resiliente em Jovens em Situação de Vulnerabilidade: o Caso de Sofia

Bárbara Cabral, Cláudio Schubert, Dóris Cristina Gedrat, Ângela Maria da Silva, Tatiele Tavares, Daniela Kuhn.

Orientador: André Guirland Vieira

Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde - Ulbra/Canoas-RS

Introdução

A abordagem da identidade narrativa foi desenvolvida por McAdams & McLean (2013) na proposta de que a identidade organiza-se na forma de uma narrativa autobiográfica. Narrativas coerentes são associadas tanto ao bem estar psicológico, como à identidade resiliente. Paludo e Koller (2005) definem resiliência como um processo que resulta em uma adaptação positiva em relação a um contexto de grande adversidade. Este trabalho tem por objetivo investigar a construção narrativa da identidade resiliente em adolescentes que passaram por situação de vulnerabilidade. Nós estudamos a produção de narrativas autobiográficas em busca dos processos envolvidos na construção da identidade narrativa resiliente.

Metodologia

Foi elaborado um estudo de caso a partir de uma entrevista de história de vida. A entrevista foi coletada em uma Escola Municipal da periferia da cidade de Canoas-RS com uma adolescente de 16 anos. A narrativa de vida foi dividida em sequencias narrativas e submetida a uma análise descritiva de estrutura, processo e conteúdo, baseada nos sistemas de Gonçalves, Henriques e col. (2006).

Resultados e Discussão

A narrativa biográfica de Sofia está centrada na família e seus conflitos. Sofia relata as dificuldades que enfrenta nos vários cenários onde a família convive. Nas situações narradas, Sofia fica em situação vulnerável, mas procura entender o que acontece e encarar a realidade, reagindo para manter o controle da situação, como no final de ano na praia. Sofia considera que tem boa relação com o pai, como no dia em que ele a foi buscar no hospital após uma cirurgia. Segundo Sofia, a relação do pai com a mãe e com a avó paterna também é de conflito. A mãe entrou na justiça por que ele não pagou a pensão, mas Sofia acha que agora estão bem, mas se falam pouco e que brigam muito. Sofia não gostava da avó paterna quando pequena, mas agora convive com ela e a respeita por ela ser idosa.

Na construção da sua identidade, Sofia mostra uma pessoa que convive com situações familiares confusas, onde nas constantes brigas e desavenças ela se sente enfraquecida, magoada, mas busca o entendimento da situação, passando a retomar o ritmo de vida que considera aceitável.

Os personagens que fazem parte da vida de Sofia se caracterizam como sendo de difícil convívio entre si; o pai bebe e briga com a madrasta, implica com Sofia por ela gostar de frequentar a igreja e o CLJ, discute com a mãe e a avó, atrasa o pagamento da pensão, busca Sofia no hospital, mas não vai na igreja com ela porque é ateu; a mãe busca a justiça para cobrar a pensão, a avó de quem Sofia não gostava de pequena mas agora respeita por ser idosa. A madrasta, mesmo brigando muito e dizendo que não ama mais o pai de Sofia, continua com ele.

Sofia produziu uma narrativa composta predominantemente por reflexões e expressão de sentimentos. Em todas as sequencias narrativas os sentimentos relatados são de tristeza e sofrimento e também de resignação, para em seguida buscar um caminho para recuperar o equilíbrio. A narrativa de Sofia envolve os familiares e mostra uma adolescente que tem a compreensão da situação, na qual os envolvidos têm comportamentos afetados por conflitos e discórdias. Sente os efeitos destes conflitos na sua rotina, com os personagens mostrando comportamentos ambíguos, ora atendendo os anseios de Sofia, ora negando o apoio de que necessita. As atitudes de Sofia frente às dificuldades são pouco resilientes. Ao procurar o entendimento, demonstra preocupação e expõe na sua narrativa a tristeza com a forma que os familiares encaram a vida.

Referências

McAdams, D. P. & McLean, K. C. (2013). Narrative identity. *Current Directions on psychological Science*, 22 (3), 233-238.

Gonçalves, Henriques e Cardoso (2006). Sistema de avaliação da matriz narrativa: Coerência estrutural narrativa. Braga: Departamento de Psicologia da Universidade do Minho..

Paludo, S. S. & Koller, S. H. (2005). Resiliência na rua: Um estudo de caso. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 21 (2), 187-195.